

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

CARGO 2: TÉCNICO AMBIENTAL

PROVA DISCURSIVA

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Plantas, algas e árvores são essenciais para a manutenção e permanência da vida no planeta Terra, pois, mediante a fotossíntese, transformam gás carbônico (CO₂) em oxigênio (O₂). As árvores, além de oferecerem abrigo e sombra para outras espécies, garantem a manutenção da biodiversidade, diminuem a temperatura local, auxiliam no abastecimento dos lençóis freáticos com água e reduzem ruídos em grandes cidades. Elas têm a capacidade de absorver carbono da atmosfera e, por isso, as florestas têm papel essencial na regulação do clima, absorvendo o dióxido de carbono (CO₂), um dos principais gases causadores do aquecimento global, que é uma das maiores ameaças para a manutenção da vida no planeta. Segundo o relatório do IPCC, da Organização das Nações Unidas, se mantivermos o ritmo de emissões de gases, de hoje até 2.040, a Terra aumentará sua temperatura média global em mais de 1,5 °C, o que pode aumentar significativamente catástrofes e desastres naturais, além de seca e prejuízos econômicos.

As árvores também colaboram para garantir a qualidade e a quantidade do abastecimento de água. As matas ciliares, nas margens de rios e nascentes, ajudam a evitar a erosão do solo, que, quando acontece, carrega sedimentos que comprometem a qualidade da água. Além disso, oferecem alimento e matéria-prima para as mais variadas indústrias, sendo essencial para a economia. A perda de cobertura arbórea é um elemento preocupante, uma vez que as árvores possuem inúmeros efeitos positivos, como o melhoramento do microclima e da estética do meio urbano, e contribuem em vários aspectos da vida das pessoas na cidade.

Poucos ecossistemas no planeta recebem tamanha atenção — tanto dos conservacionistas quanto do público em geral — como a floresta amazônica, dada a importância da região para a biodiversidade e seu papel na regulação do clima global. Apesar de todo esse foco, a Amazônia está desaparecendo em um ritmo alarmante e algumas áreas mais degradadas ao sul da floresta deixaram de ser um sumidouro de carbono e agora emitem mais gases de efeito estufa do que absorvem. Essa é uma má notícia para a natureza, para o clima e para os milhões de pessoas que dependem da Amazônia, tanto na região quanto ao redor do mundo.

No entanto, conservar esse ecossistema crucial é mais complexo do que pode parecer. Só no Brasil, que abriga cerca de 65% do bioma, vários motivos interligados impulsionam a destruição da Amazônia: além do desmatamento direto da floresta tropical, é preciso considerar os incêndios fora de controle, a necessidade de pequenos agricultores de cultivar alimentos e o agravamento das mudanças climáticas na região. Enfrentar esses desafios requer uma abordagem centrada nas pessoas e que leve em consideração todo o sistema: temos que nos distanciar do desenvolvimento humano e econômico à custa da natureza e partir para um modelo em que as pessoas e a natureza prosperem juntas.

Uma das ações atuais passa pelo trabalho junto aos pequenos produtores, especialmente no estado do Pará, uma área intocada de vegetação nativa duas vezes maior que a França e equivalente a quase quatro vezes o território do Reino Unido e que, atualmente, abriga 9% das florestas tropicais do mundo, mas que, infelizmente, também é onde ocorrem os índices mais acelerados de desmatamento no Brasil. Aproximadamente 33% do desmatamento no Pará, em 2020, ocorreram nas 360 mil pequenas propriedades do estado. Hoje, em parceria com empresas conservacionistas, pequenos agricultores no estado do Pará cultivam e vendem produtos agrofloretais, como amêndoas de cacau de árvores recém-plantadas, criando uma fonte de renda mais sustentável e, ao mesmo tempo, restaurando a floresta tropical nativa e combatendo as mudanças climáticas ao capturar e armazenar carbono naturalmente.

Portanto, é preciso mudar práticas nocivas da agricultura familiar para reverter o desmatamento e aumentar a renda na região amazônica, além de fortalecer a recuperação de florestas para combater as mudanças climáticas. Os sistemas agrofloretais e os mercados são modelos de negócio viáveis e lucrativos para comunidades de pequenos agricultores da Amazônia, pois a natureza é um ativo, e não um passivo em potencial, porque o único caminho sustentável para o futuro é aquele em que as pessoas e a natureza prosperam juntas.

Obs.: outras ações além das citadas no padrão serão aceitas, desde que sejam ações locais para a restauração do ecossistema e a preservação da Amazônia.

QUESITOS AVALIADOS

2.1 - Importância das árvores para o meio ambiente

0 – Não abordou o aspecto.

1 – Mencionou o aspecto, mas não o desenvolveu.

2 – Desenvolveu o aspecto de forma inconsistente e(ou) insuficiente.

3 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, articulando-o ao tema e aos demais aspectos.

2.2 - Contribuições da floresta amazônica para a qualidade de vida das pessoas nos centros urbanos do Brasil

0 – Não abordou o aspecto.

1 – Mencionou o aspecto, mas não o desenvolveu.

2 – Desenvolveu o aspecto de forma inconsistente e(ou) insuficiente.

3 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, articulando-o ao tema e aos demais aspectos.

2.3 - Efeitos positivos da restauração da floresta nativa da Amazônia e da sua preservação para o Brasil e o planeta

0 – Não abordou o aspecto.

1 – Mencionou somente os efeitos positivos da restauração da floresta nativa da Amazônia, mas não desenvolveu; OU mencionou somente os efeitos positivos da sua preservação para o Brasil e o planeta, mas não desenvolveu.

2 – Desenvolveu sobre os efeitos positivos da restauração da floresta nativa da Amazônia e da sua preservação para o Brasil e o planeta de forma inconsistente e(ou) insuficiente.

3 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, articulando-o ao tema e aos demais aspectos.

2.4 - Ações locais para a restauração do ecossistema e a preservação da Amazônia

0 – Não abordou o aspecto.

1 – Mencionou somente as ações locais para a restauração do ecossistema, mas não desenvolveu; OU mencionou somente a preservação da Amazônia, mas não desenvolveu.

2 – Desenvolveu sobre as ações locais para a restauração do ecossistema e a preservação da Amazônia de forma inconsistente e(ou) insuficiente.

3 – Desenvolveu adequadamente o aspecto, articulando-o ao tema e aos demais aspectos.